

GUIDELINES FOR LOCAL ACTION FOR THE CLIMATE



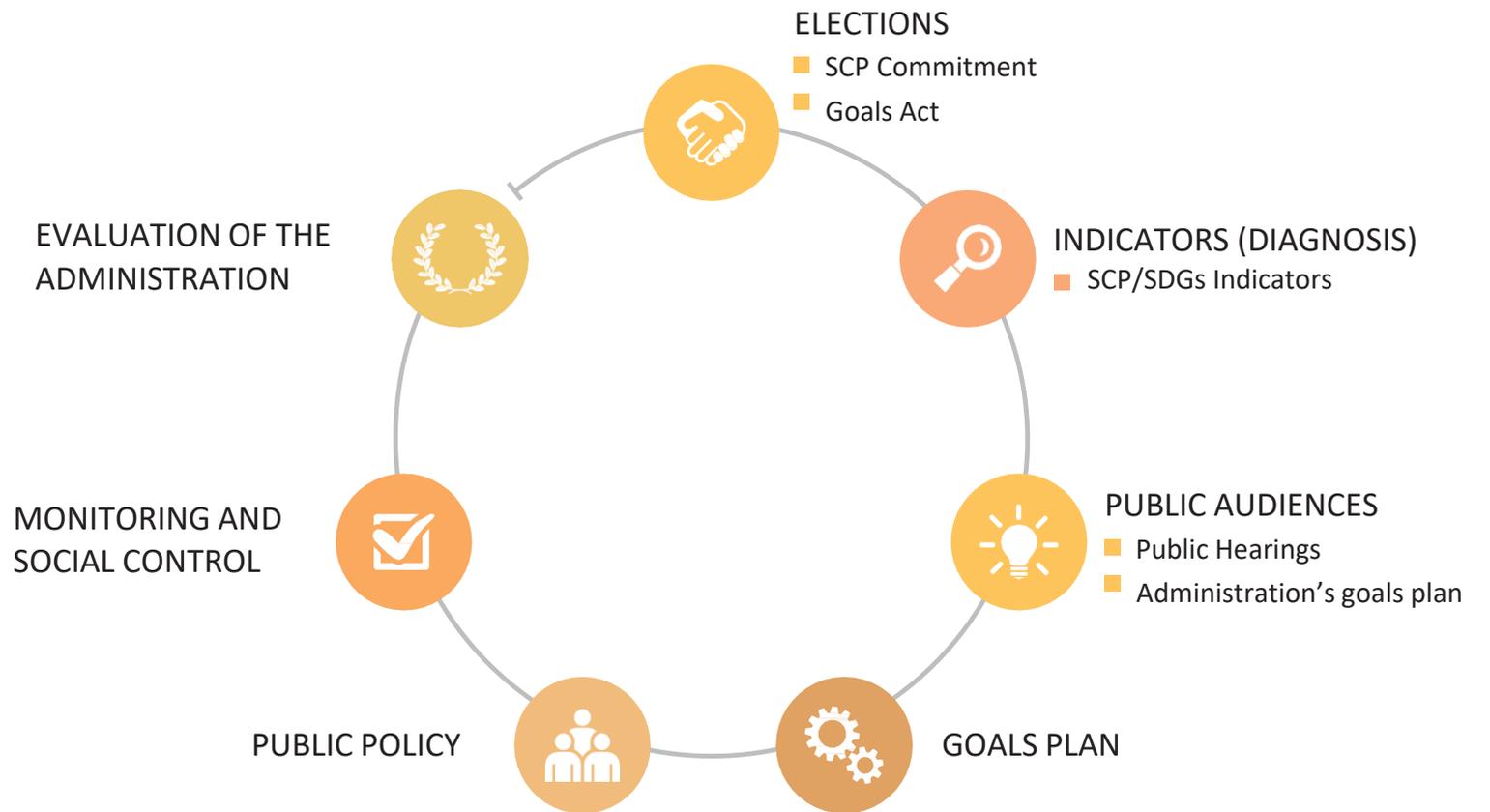
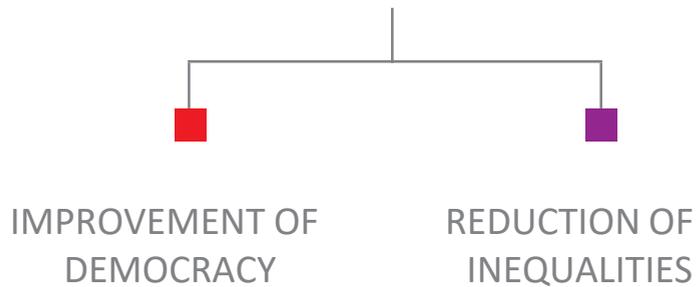
SUSTAINABLE CITIES PROGRAM

UPDATED WITH THE SDGS



SUSTAINABLE CITIES

IMPLEMENTATION OF THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT AGENDA



SUSTAINABLE CITIES PLATFORM

Provides a set of concepts, tools, goals, indicators, and exemplary cases of public policy aligned with the Sustainable Development Goals (SDGs)

INDICATORS

260 indicators associated with the 12 Axes of the platform and with the 17 Sustainable Development Goals (SDGs)

BEST PRACTICES

national and international exemplary cases and benchmarks

REACH OF SCP IN BRAZIL



206

cities committed to the Sustainability Agenda

INCLUDING

53

with Goals Act

WHICH ACCOUNTS FOR

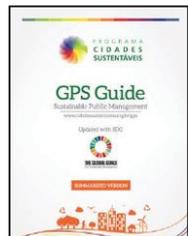
60 million

people impacted by the SCP sustainability agenda

34%

GUIDES AND GUIDELINES

- GPS – Sustainable Public Management, updated with the
- SDGs Annex to the GPS Guide – 260 indicators in detail
- Guidelines for the development of Goals Plans
- **Guidelines for the development of Inequality Maps**



- Guidelines for the development of observatories
- Access to Justice in Brazil: City Vulnerability Index
- Benchmark of Sustainability Goals for Brazilian cities
- **GUIDELINES FOR LOCAL ACTION FOR THE CLIMATE**



IMPORTÂNCIA DOS FATORES DE QUALIDADE DE VIDA NA CIDADE DE SÃO PAULO:

Educação	7,9	Infância e adolescência	7,4
Saúde	7,9	Juventude	7,4
Segurança	7,8	Tec. da informação	7,3
Transp./trânsito/mobilidade	7,7	Esporte	7,3
Meio ambiente	7,7	Assistência social	7,3
Habitação	7,6	Transp. e part. política	7,3
Cultura	7,6	Desigualdade social	7,1
Acessibilidade/pessoas def.	7,5	Aparência/estética	6,8
Terceira idade	7,5		

Fonte: Pesquisa IRBEM/Rede Nossa São Paulo - 2017.

REDE
NOSSA
SAOPAULO

SAÚDE: 7,9 (IRBEM)

IDADE MÉDIA AO MORRER

Média de idade com que as pessoas morreram, por local de residência. A média é obtida a partir da divisão da soma das idades ao morrer pelo total de óbitos por todas as idades, ocorridos em determinado ano e localidade.

Fórmula: Idade média ao morrer

Fontes do indicador: SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/PRO-AIM (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade)/CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação)



DESIGUALTÔMETRO*

1,43x

* Descontados distritos cujo valor é zero

**MELHOR/PIOR INDICADOR
(2016)**



79,40

JARDIM PAULISTA



55,70

JARDIM ÂNGELA

SAÚDE: 7,9 (IRBEM)

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Percentual de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos, sobre o total de nascidos vivos de mães residentes.

Fórmula: Número total de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos ÷ Número total de nascidos vivos x 100

Fontes do indicador: SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação)
Elaboração: SMUL (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento) - Departamento de Produção e Análise de Informação/Deinfo



DESIGUALTÔMETRO*

25,79x

* Descontados distritos cujo valor é zero

MELHOR/PIOR INDICADOR
(2016)

▲ **0,887** MOEMA

▼ **22,88** MARSILAC

SAÚDE: 7,9 (IRBEM)

MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

Número de mortes por doenças do aparelho respiratório, por 10 mil habitantes.

Fórmula: Número total de óbitos por doenças do aparelho respiratório ÷ População total x 10.000

Fontes do indicador: SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)/SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/PRO-AIM (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade)/CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação), IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Elaboração: SMUL (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento) - Departamento de Produção e Análise de Informação/Deinfo

Observação: Dados atualizados em 27/09/2017



DESIGUALTÔMETRO*

9,09x

* Descontados distritos cujo valor é zero

MELHOR/PIOR INDICADOR
(2016)



1,91

ANHANGUERA



17,39

BARRA FUNDA

DESIGUALTÔMETRO

COMPARAÇÃO 2013 – 2016

Prioridade de políticas públicas
nos distritos com os piores indicadores

* Dados de 2015
Ficou igual: variação de até 1%

INDICADORES	2013	2016	VARIAÇÃO
Atendimento nas creches municipais	102,42	85,22	melhorou
Atendimento nas pré-escolas municipais	33,56	12,88	melhorou
Baixo peso ao nascer	2,33	2,2	melhorou
Demanda atendida de creche	2,66	2,53	melhorou
Demanda atendida de vagas em pré-escolas municipais	2,39	1,09	melhorou
Equipamentos esportivos	28,61	27,84	melhorou
Gravidez na adolescência	45,21	26,22	melhorou
Idade Média ao Morrer	1,46	1,43	melhorou
Mortalidade por causas mal definidas	22,97	16,92	melhorou
Mortalidade por neoplasias (câncer)	19,11	5,52	melhorou
Pré-natal Insuficiente	16,15	8,08	melhorou
Salas de show e concerto	264,18	253,15	melhorou
Acervo de livros Infanto-juvenis	586,14	2575,25	piorou
Acervo de livros para adultos	11878,55	1634,06	melhorou
Centros culturais, espaços e casas de cultura	92,09	116,1	piorou
Cinemas	239,69	243,77	piorou
Favelas	610,49	621,01	piorou
Leitos hospitalares	287,94	1121,96	piorou
Mortalidade específica por aids	15,35	27,53	piorou
Mortalidade infantil	20,31	20,97	piorou
Mortalidade por doenças do aparelho circulatório	4,1	5,2	piorou
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	5,38	9,09	piorou
Museus	138,32	139,23	ficou igual
Teatros	152,18	167,56	piorou
Telecentro	8,23	8,6	piorou
Unidades básicas de saúde	23,31	24,46	piorou
Homicídio - 2015*	34,67	31,49 (2015)	melhorou
Homicídio Juvenil - 2015*	44,45	16,61 (2015)	melhorou
Mortes no trânsito - 2015*	15,42	7,68 (2015)	melhorou

RESUMO

▲ 16
DESIGUALTÔMETROS
MELHORARAM

= 1
DESIGUALTÔMETROS
FIGARAM IGUAIS

▼ 12
DESIGUALTÔMETROS
PIORARAM

CAMINHOS PARA A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE

PODER PÚBLICO

- Executivo: Inverter as prioridades para o investimento público na cidade
 - Descentralizar o orçamento municipal e fortalecer o papel das Prefeituras Regionais
 - Promover políticas para a geração de oportunidades para as mulheres e jovens
- Legislativo: Desenvolver um sistema tributário mais justo e progressivo
 - Ampliar a arrecadação da Dívida Ativa do Município
 - Priorizar a redução das desigualdades na produção legislativa municipal
- Judiciário: Garantir o acesso à justiça para a promoção dos direitos básicos
 - Assegurar o direito à cidade a toda a população

SOCIEDADE CIVIL

- Desenvolver mecanismos eficientes de transparência e participação popular
- Fortalecer os espaços e dispositivos de Controle Social

SETOR EMPRESARIAL

- Desenvolver políticas de ampliação da diversidade no setor privado
- Reduzir as desigualdades salariais nas empresas

EVALUATION OF MAYORS (How many Goals he fulfilled)



KASSAB: 223 METAS

% Goals Completed: 55%



HADDAD: 123 METAS

% Goals Completed: 58%

Civil Society Proposals
10.000



DÓRIA: 53 METAS

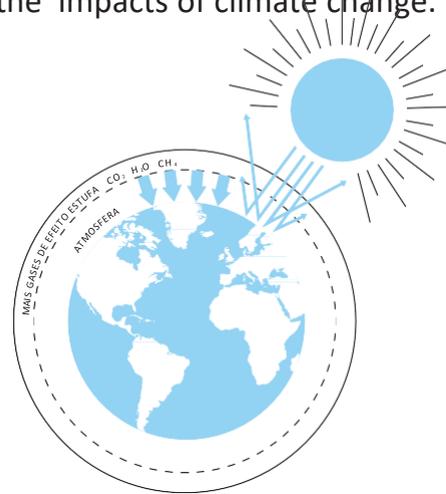
Civil Society Proposals
23.000

60% of the world's population will **live in cities** by 2030 – in South America, including Brazil, this rate will reach **89%**

The **urban population** in Brazil has reached nearly **85%**, which accounts for **185 million** Brazilians

37% to 49% of global GHG emissions, which cause global warming and climate change, originate from urban activities, such as transport, energy consumption and solid waste generation and disposal. Cities consume **70%** of all **energy** generated in the world

In this situation, local governments have the key role of organizing and encouraging actions so that cities may find the responses to this climate challenge, reducing their GHG emissions and preparing for the impacts of climate change.



Examples of climate change impacts on cities



SEA LEVEL RISE



LOWER SUPPLY OF DRINKING WATER



FOOD INSECURITY



WORSE ENERGY DISTRIBUTION



EXTREME CLIMATE EVENTS



INCREASED DISASTER RISK



INCREASE IN TEMPERATURE



MASS MIGRATION

GLOBAL CHALLENGE, LOCAL SOLUTIONS

GEE BRASIL 2016



BRAZILIAN COMMITMENTS – PARIS AGREEMENT

- Target of reducing GHG emission by 37% by 2025, and by 43% by 2030
- Achieve zero illegal deforestation in the Amazon rainforest by 2030 and compensate for GHG from legal suppression of vegetation
- In the industry sector, promote new standards of clean technology and further enhance energy efficiency measures and low carbon infrastructure



SUSTAINABLE CITIES PROGRAM



GUIDELINES FOR LOCAL ACTION FOR THE CLIMATE



Practical guidelines to support city mayors in the formulation and/or revision of their climate change-related strategies.

GOAL

Encourage and support concrete actions of the local government aimed at tackling climate change.



Show how global climate change affects cities and the relationship of cities with this agenda, presenting examples of climate threats and how municipalities may be impacted.



Present the importance and the advantages for cities to incorporate climate issues into city planning and into strategic sectors for local development.



Gather important knowledge and methodologies offered by renowned organizations in the area: ICLEI – Local Governments for Sustainability and Sustainable Cities Program GCC Methodology – GreenClimateCities, developed by ICLEI – Local Governments for Sustainability.



Examples of cities and national governments that are advancing the climate agenda.

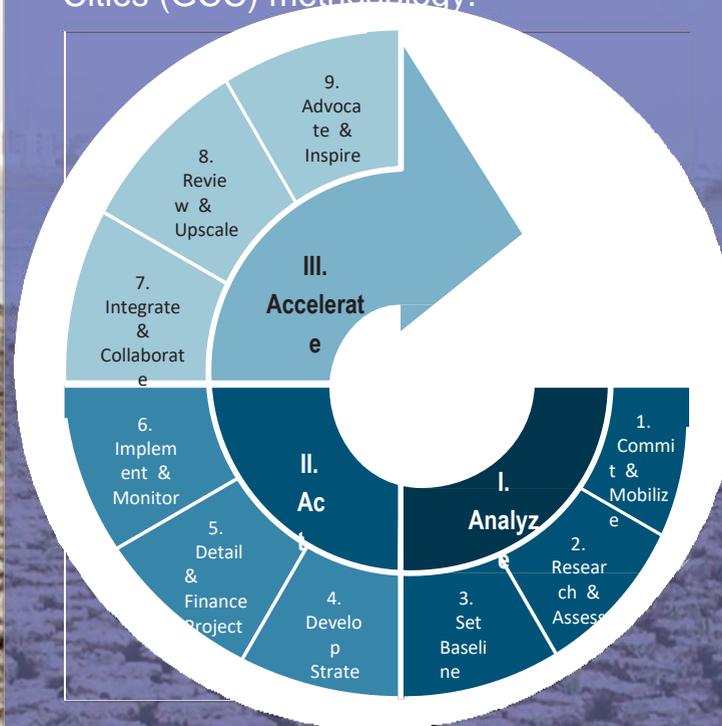
TIME TO ACT – HOW TO TACKLE CLIMATE CHANGE IN THE CITY

CLIMATE CHANGE

Requires transformational and creative actions and, despite being one of the biggest current challenges, it brings opportunities!

should be considered in a cross-cutting manner in city policies, regulations and investments.

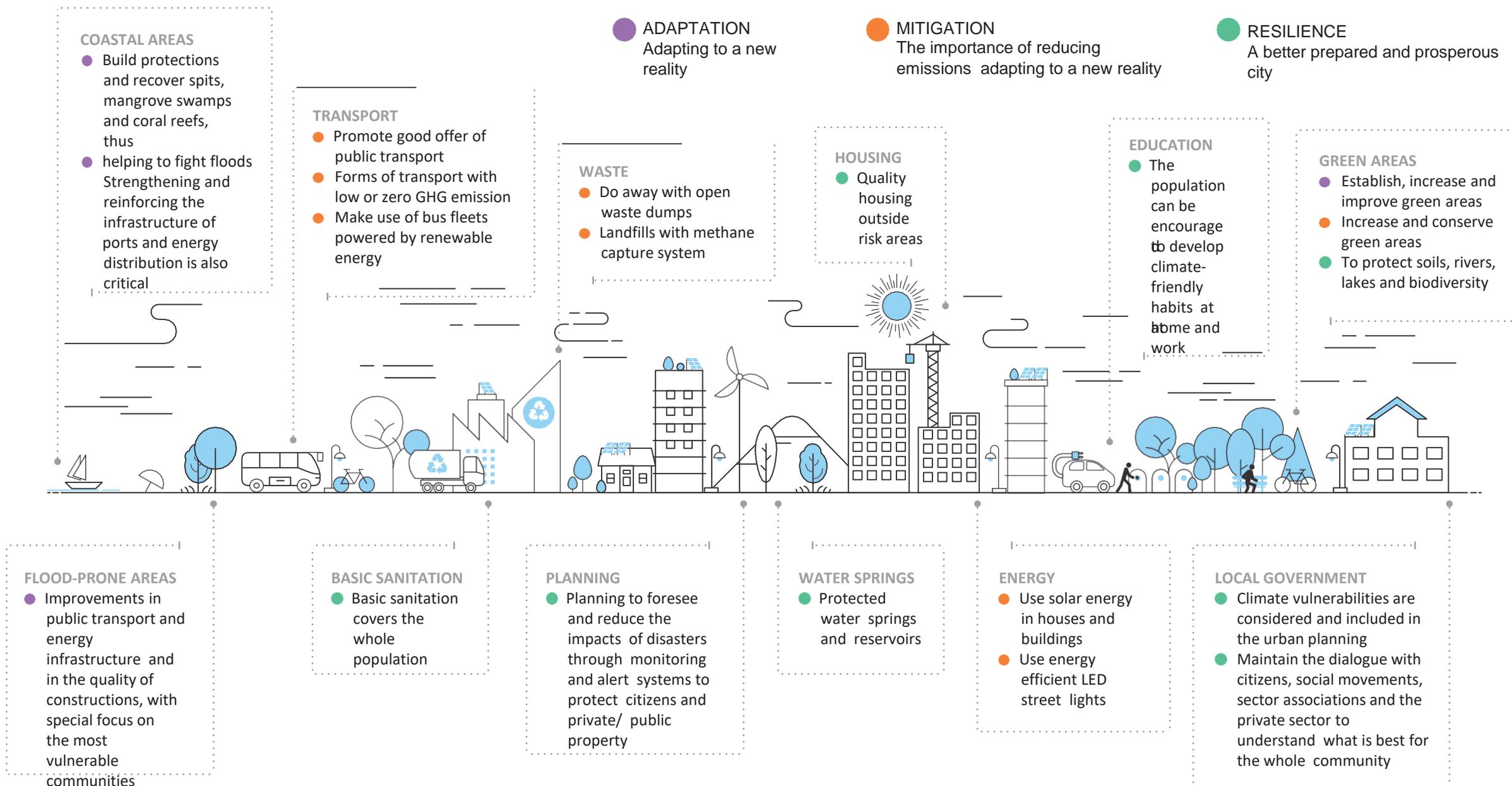
A nine-step guiding process to develop and implement strategies for cities to tackle climate change. Steps are grouped into three broad phases and are based on ICLEI's Green Climate Cities (GCC) methodology.



BENEFITS OF THE GCC METHODOLOGY

- Empowers the local government to develop institutional capacity for low emission development;
- Enhances an understanding of local potentials and strengths;
- Engages and empowers stakeholders and public administration departments and sectors in a meaningful, inclusive way;
- Helps to formulate an effective strategy;
- Introduces mechanisms for delivery of programs and projects over time; demonstrates results and progress in a transparent and credible way.

HOW TO TACKLE



PUTTING INTO PRACTICE

Partnering for solutions

Mechanisms and sources of funds for climate change projects

PARTNERS

- Universities and research institutes
- residents' associations and local NGOs
- international NGOs and networks
- international financial agencies and institutions
- private sector
- neighbouring cities city dwellers

MECHANISMS

- Redd+ (Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation)
- Clean Development Mechanism (CDM)
- Payment for ecosystem services Carbon credits

TAXES AND FUNDS

- Ecological ICMS (VAT)
- Amazon Fund
- National Climate Change Fund

FINANCIAL INSTITUTIONS

- French Development Agency (AFD)
- KfW – German Development Bank
- Development Bank of Latin America (CAF)

Inter-American
Development Bank (IDB)



CIDADESSUSTENTAVEIS.ORG.BR
FACEBOOK:
PROGRAMACIDADESSUSTENTAVEIS
TWITTER: CIDSUSTENTAVEIS

CONTACT
JORGE ABRAHÃO
✉ JORGE.ABRAHAO@ISPS.ORG.BR

ICLEI.ORG FACEBOOK:
ICLEIAMERICADOSUL
TWITTER: ICLEI_SAMS

KAS.DE
FACEBOOK: KAS.BRASIL
TWITTER: KASBRASIL

 ACCESS THE FULL GUIDE